

Competição de Saltos Nacional – B

Local: LISBOA

Data: 22 a 25 de Junho de 2017

CONDIÇÕES GERAIS

Esta Competição realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em **30 de Março de 2016**,
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **27 de Janeiro de 2015**,
- Regulamento Veterinário da FEI, **em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2017**,
- Regulamento de Saltos de Obstáculos, **em vigor a partir 1 de Janeiro de 2017**,
- Regulamento de Disciplina, em vigor a partir de **1 de Janeiro de 2015**,
- Regulamento Federativo Antidopagem, aprovado em **28 de Abril de 2016**
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em **25 de Março 2010**

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO
JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS DA
COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONÍVEL PARA QUEM O SOLICITAR**

Aprovado pela FEP

Lisboa, 14 de Junho de 2017

Assinatura do Vice-Presidente

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2017

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. NOME DA COMPETIÇÃO

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

2.1	CSN-A	<input type="checkbox"/>	2.2	CSN-B	<input checked="" type="checkbox"/>
2.3	CSN-C	<input type="checkbox"/>	3.3	CSReg	<input type="checkbox"/>
3.4	CSN-J	<input type="checkbox"/>	3.5	CSN-CN	<input type="checkbox"/>
3.10	CSN-E	<input type="checkbox"/>	Outros		<input type="checkbox"/>

DATA: 22 a 25 de Junho de 2017

LOCAL: Sociedade Hípica Portuguesa
Hipódromo do Campo Grande
1600 – 008 Lisboa

Contacto do local da Competição:

Morada: Hipódromo do Campo Grande Telefone: 21 781 74 10
1600 – 008 Lisboa

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: Sociedade Hípica Portuguesa
Morada: Hipódromo do Campo Grande – 1600 – 008 Lisboa
Telefone: 21 781 74 10 Fax: 21 793 85 51
E-mail: n.costa@sociedadehipica.pt
Website: www.sociedadehipica.pt

3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 311)

Presidente Honorário:
Presidente da Competição: José Manuel Figueiredo
Secretaria da Competição: Sociedade Hípica Portuguesa
Gabinete de Imprensa:

4. DIRETOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Manuel Ataíde
Morada: Hipódromo Campo Grande
Telefone: 21 781 74 10

5. PATROCINADOR(ES)

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2017

II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 259.1)

Presidente: Maria Teresa Martins (Lic FEP 3*/L3 239)
Membro: Ana Maria Jordão (Lic FEP 3*/L3 3210)
Membro: Anabela Reis (Lic FEP N3 911)
Membro: José Maria Paula Santos (Lic FEP N3 20003)

2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 259.3)

Presidente:
E-mail:

Membros:

3. CHEFE DE PISTA: (ART. 259.4)

Nome: Luís Xavier de Brito 3*/L3 NF 99
E-mail: lvxbrito@gmail.com

Adjuntos: João Francisco Costa N3 NF 263

4. DELEGADO TÉCNICO DA FEP: (ART. 259.5)

A nomear pela FEP

Nome:
E-mail:

5. COMISSÁRIOS: (ART. 259.6)

Comissário Chefe

Nome: Dinário Seromenho NF930 3*/L3
E-mail: di.seruca@gmail.com

Adjuntos: Cor. Lopes Mateus NF5609 3*/L3
Armindo Caixinha NF1644 N2

6. SERVIÇO DE SAÚDE: (ART. 313)

Médico: Solusaude
Ambulância a cargo de: Solusaude

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2017

7. SERVIÇO VETERINÁRIO: (ART. 314)

Veterinário: Dr. João Borges

Telefone:

Observações: Os tratamentos efetuados durante as provas são por conta do concorrente.

8. SERVIÇO DE FERRAÇÃO: (ART. 314)

Ferrador: Alexandre Ferreira

Telefone: 91 755 15 19

Observações: Os tratamentos efetuados durante as provas são por conta do concorrente.

9. CRONOMETRAGEM: (ART. 229)

Tipo: Disparo automático e quadro eletrónico

Cronometrista: Equievents

10. INFORMÁTICA:

Equievents

11. SECRETARIADO: (ART. 312)

Sociedade Hípica Portuguesa

Correspondência: Hipódromo do Campo Grande

1600 – 008 Lisboa

Telefone: 21 78174 10

Fax: 21 793 85 51

E-mail: n.costa@sociedadehipica.pt

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2017

DISPOSIÇÕES FINAIS

1. LOCAL DAS PROVAS:

A competição terá lugar: "in-door" "out door"

2. CAMPOS DE PROVAS:

Dimensões: 130m x 80m

Piso: Relva

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 100 x 65 m

Piso: DAMMANN

e

Dimensões: 30 x 70m (Coberto)

Piso: Sílica e Fibra

4. BOXES:

Dimensões: 3 x 3m

Condições: Entrada no dia 21 de Junho

Só são aceites pedidos de boxes até 16 Junho

Preço: 60€ por cavalo (Não-sócios SHP)

40€ por cavalo (sócios SHP)

III. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 307)

Inscrições

Todos os Atletas participantes em qualquer Competição Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.

As inscrições para as Competições de S.O. têm obrigatoriamente de ser efectuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida ou pelos Centros Hípicos/Clubes.

Atletas ou cavalos que não sejam inscritos "on-line" no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados da Competição.

Prazos: Início desde já e **fecho 16 de Junho de 2017**

Condições: Conforme RNSO em vigor.

Após a data de 16 de Junho, não serão aceites pedidos de boxes, e não podemos garantir a inscrição.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2017

As desistências não comunicadas por escrito até à antevéspera da competição, implicam o pagamento da totalidade da importância devida de acordo com o Artigo 22º do Regulamento Geral.

Valor da inscrição geral na Competição sem Boxe:

Prova Cavalos Novos 4 Anos	Valor: 25€/p/prova
Prova Cavalos Novos 5 Anos	Valor: 30€/p/prova
Prova Cavalos Novos 6 Anos	Valor: 35€/p/prova
Prova 1,00m	Valor: 60€
Prova 1,00m JUV.	Valor: 60€
Prova 1,10m	Valor: 60€
Prova 1,10m JUV	Valor: 60€
Prova 1,20m JUV	Valor: 60€
Prova 1,20m	Valor: 120€
Prova 1,30m	Valor: 180€
Suplemento Grande Prémio	Valor: 30€

Limite de cavalos: **CSN B**

Na competição:	150
Por prova:	3
Por cavaleiro:	6 Excluindo os Cavalos Novos

Cada conjunto só pode participar uma vez por dia.

Observações:

Sempre que o número de interessados o justifique (nunca inferior a 5) poderão ser realizadas Séries de Juventude em todas as provas.

Os cavalos só poderão abandonar o recinto da competição depois de comprovada a regularização das contas respetivas.

Prémios:

Dotação da Competição: **7.200€** (mapa em anexo)

Prémios de cavalos novos segundo o Anexo D 4 do RNSO da FEP

Prémios com imposto incluído

De acordo com a Lei Portuguesa a CO reterá uma taxa sobre os prémios obtidos

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2017

IV. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Terminada a prova e anunciada a classificação os 5 primeiros classificados devem apresentar-se rapidamente a cavalo na pista e alinhar no local que lhes for indicado. A estes não é permitido trabalhar os cavalos no campo, nem montar os cavalos que entrem nas provas seguintes.

Os atletas que não compareçam à cerimónia de entrega de prémios sem motivo justificado e sem solicitar dispensa ao Presidente do Júri, ser-lhes-á retirado prémio e nas provas sem prémios pecuniários serão multados em valor correspondente a 50% da inscrição (ART. 248.5.1)

2. ENTRADAS EM PISTA

Devem estar sempre prontos a entrar os 3 cavaleiros que se seguem ao que está em prova.

O Júri de Terreno poderá eliminar qualquer atleta que não se apresente imediatamente à chamada.

3. ACIDENTES

A C.O. não é de qualquer forma responsável por acidentes ou prejuízos sofridos ou causados pelos atletas, tratadores ou cavalos, dentro ou fora das instalações, campo de treinos e aquecimento, durante as provas ou fora delas.

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

A C.O. de acordo com o Júri de Terreno poderá alterar o programa das provas por motivos justificados e ponderados

5. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de terreno ou Comissão de Recurso – 25€

Ao Conselho Disciplinar da FEP - 50€

6. OUTRAS

A inscrição no Concurso bem como a participação em qualquer qualidade - Cavaleiro, Proprietário, Tratador, etc. - determina a aceitação das condições deste Programa bem como dos Regulamentos e outras determinações da F.E.P.

CÓDIGO DE CONDUTA

FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de competição ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

1. BEM-ESTAR GERAL

a) Bom tratamento do Cavalo

O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

b) Métodos de treino

Os cavalos só podem ser submetidos a treinos compatíveis com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podem ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

c) Ferração e arreios

O tratamento dos cascos e ferração têm que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

d) Transporte

Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

e) Deslocações

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP.

2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR

a) Aptidão e competência

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.

b) Estado de saúde

Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.

c) Doping e Medicação

Qualquer intenção ou acto de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.

Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2017

- d) Procedimentos cirúrgicos
Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.
- e) Éguas gestantes / afilhadas
As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria 'foal at foot'
- f) Uso indevido de ajudas.
Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.)

3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:

- a) Zonas de competição
Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.
- b) Pisos
Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões
- c) Condições meteorológicas extremas
As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e aprovisionado equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.
- d) Alojamento dos cavalos em Competições
As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.

4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:

- a) Tratamento veterinário
Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.
- b) Centros de tratamento de referência
Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.
- c) Lesões de competição
A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2017

d) Eutanásia

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

e) Reforma

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

5. FORMAÇÃO

A FEP aconselha todos s envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição.

Este Código de Conduta para o Bem-estar do Cavalo pode vir a ser modificado de tempos a tempos, sendo as opiniões de todos bem recebidas. Será prestada particular atenção aos resultados de estudos de investigação.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2017

Provas CSN-B 22 a 25 Junho

Primeiro dia da Categoria		Segundo dia da Categoria		Terceiro dia da Categoria	
PROVA Nº 1 – C.N. 4 Anos		PROVA Nº 9 – C.N. 4 Anos		PROVA Nº 17 – C.N. 4 Anos	
Anexo IV.3 do RNSO da FEP		Anexo IV.3 do RNSO da FEP		Anexo IV.3 do RNSO da FEP	
Velocidade:	120s	Velocidade:	120s	Velocidade:	120s
Obstáculos (altura):	0,95m	Obstáculos (altura):	0,95m	Obstáculos (altura):	0,95m
Número de cavalos por Atleta:	3	Número de cavalos por Atleta:	3	Número de cavalos por Atleta:	3
Prémios:	Tabela de Prémios	Prémios:	Tabela de Prémios	Prémios:	Tabela de Prémios
PROVA Nº 2 – C.N. 5 Anos		PROVA Nº 10 – C.N. 5 Anos		PROVA Nº 18 – C.N. 5 Anos	
Anexo IV.4 do RNSO da FEP		Anexo IV.4 do RNSO da FEP		Anexo IV.4 do RNSO da FEP	
Tabela A Sem Cronómetro		Tabela A Sem Cronómetro		Tabela A Sem Cronómetro	
Artigo:	238.1.1	Artigo:	238.1.1	Artigo:	238.1.1
Velocidade	300m/min	Velocidade	300m/min	Velocidade	300m/min
Obstáculos (altura):	1,10m	Obstáculos (altura):	1,10m	Obstáculos (altura):	1,10m
Número de cavalos por Atleta:	3	Número de cavalos por Atleta:	3	Número de cavalos por Atleta:	3
Prémios:	Tabela de Prémios	Prémios:	Tabela de Prémios	Prémios:	Tabela de Prémios
PROVA Nº 3 – C.N. 6 Anos		PROVA Nº 11 – C.N. 6 Anos		PROVA Nº 19 – C.N. 6 Anos	
Anexo IV.5 do RNSO da FEP		Anexo IV.5 do RNSO da FEP		Anexo IV.5 do RNSO da FEP	
Tabela A Sem Cronómetro		Duas Fases Especial		Duas Fases Especial	
Artigo:	238.1.1	Artigo:	274.5.6	Artigo:	274.5.6
Velocidade:	325m/min	Velocidade:	325m/min	Velocidade:	325m/min
Obstáculos (altura):	1,20m	Obstáculos (altura):	1,20m	Obstáculos (altura):	1,20m
Número de cavalos por Atleta:	3	Número de cavalos por Atleta:	3	Número de cavalos por Atleta:	3
Prémios:	Tabela de Prémios	Prémios:	Tabela de Prémios	Prémios:	Tabela de Prémios
PROVA Nº 4 – INICIADOS		PROVA Nº 12 – INICIADOS		PROVA Nº 20 – INICIADOS	
Tabela A Sem Cronómetro		Tabela A Sem Cronómetro		Tabela A Sem Cronómetro	
Artigo:	238.1.1	Artigo:	238.1.1	Artigo:	238.1.1
Velocidade:	325m/min	Velocidade:	325m/min	Velocidade:	325m/min
Obstáculos (altura):	0,95m	Obstáculos (altura):	0,95m	Obstáculos (altura):	0,95m
Número de cavalos por Atleta:	3	Número de cavalos por Atleta:	3	Número de cavalos por Atleta:	3

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2017

PROVA Nº 5 – 1,00m + JUV		PROVA Nº 13 – 1,00m + JUV		PROVA Nº 21 – 1,00m + JUV	
Tabela A c/ Cronómetro		Tabela A c/ Cronómetro		Tabela A c/ Cronómetro	
Artigo:	238.2.1	Artigo:	238.2.1	Artigo:	238.2.1
Velocidade:	350m/min	Velocidade:	350m/min	Velocidade:	350m/min
Obstáculos (altura):	1,00m	Obstáculos (altura):	1,00m	Obstáculos (altura):	1,00m
Número de cavalos por Atleta:	3	Número de cavalos por Atleta:	3	Número de cavalos por Atleta:	3
PROVA Nº 6 – 1,10m + JUV		PROVA Nº 14 – 1,10m + JUV		PROVA Nº 22 – 1,10m + JUV	
Tabela A Com Cronómetro		Contra Relógio		Duas Fases	
Artigo:	238.2.1	Artigo:	267	Artigo:	274.5.3
Velocidade:	350m/min	Tempos Atribuído:	60s a 90s	Velocidade:	350m/min
Obstáculos (altura):	1,10m	Obstáculos (altura):	1,10m	Obstáculos (altura):	1,10m
Número de cavalos por Atleta:	3	Número de cavalos por Atleta:	3	Número de cavalos por Atleta:	3
PROVA Nº 7 – 1,20m + JUV		PROVA Nº 15 – 1,20m + JUV		PROVA Nº 23 – 1,20m + JUV	
Duas Fases		Tabela A Com Cronómetro		Dificuldades Progressivas	
Artigo:	274.5.3	Artigo:	238.2.1	Artigo:	269
Velocidade:	350m/min	Velocidade:	350m/min	Velocidade:	350m/min
Obstáculos (altura):	1,20m	Obstáculos (altura):	1,20m	Obstáculos (altura):	1,20m
Número de cavalos por Atleta:	3	Número de cavalos por Atleta:	3	Número de cavalos por Atleta:	3
Total Prémios:	800 €	Total Prémios:	800 €	Total Prémios:	800 €
PROVA Nº 8 – 1,30m		PROVA Nº 16 – 1,30m		PROVA Nº 8 – 1,30m	
Tabela A Com Cronómetro		Duas Fases		Tabela A Com Cronómetro Com Barrage	
Artigo:	238.2.1	Artigo:	274.5.3	Artigo:	261.5.1 e 238.2.2
Velocidade:	350m/min	Velocidade:	350m/min	Velocidade:	375m/min
Obstáculos (altura):	1,30m	Obstáculos (altura):	1,30m	Obstáculos (altura):	1,35m
Número de cavalos por Atleta:	3	Número de cavalos por Atleta:	3	Número de cavalos por Atleta:	3
Total Prémios:	1 200 €	Total Prémios:	1 200 €	Total Prémios:	2 400 €

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2017

Distribuição de Prémios CSN-B 22 a 25 de Junho										
	Provas	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	Total Prémios
		25%	20%	18%	12%	10%	5%	5%	5%	
1º Dia	INICIADOS	Roseta	Roseta	Roseta	Roseta	Roseta				
		-	-	-	-	-	-	-	-	
	4 Anos	Roseta	Roseta	Roseta	Roseta	Roseta				
		50% do valor apurado nas inscrições é dividido equitativamente pelos percursos sem faltas								
	100	Roseta	Roseta	Roseta	Roseta	Roseta				
		-	-	-	-	-	-	-	-	
	110	Roseta	Roseta	Roseta	Roseta	Roseta				
		-	-	-	-	-	-	-	-	
	5 Anos	Roseta	Roseta	Roseta	Roseta	Roseta				
		50% do valor apurado nas inscrições é dividido equitativamente pelos percursos sem faltas								
120	Roseta	Roseta	Roseta	Roseta	Roseta					
	200 €	160 €	144 €	96 €	80 €	40 €	40 €	40 €	800 €	
6 Anos	Roseta	Roseta	Roseta	Roseta	Roseta					
	Divide-se o valor de 50% das inscrições em: 1º:30% 2º:25% 3º:20% 4º:15% 5º:10%									
130	Roseta	Roseta	Roseta	Roseta	Roseta					
	300 €	240 €	216 €	144 €	120 €	60 €	60 €	60 €	1 200 €	
2º Dia	INICIADOS	Roseta	Roseta	Roseta	Roseta	Roseta				
		-	-	-	-	-	-	-	-	
	4 Anos	Roseta	Roseta	Roseta	Roseta	Roseta				
		50% do valor apurado nas inscrições é dividido equitativamente pelos percursos sem faltas								
	100	Roseta	Roseta	Roseta	Roseta	Roseta				
		-	-	-	-	-	-	-	-	
	110	Roseta	Roseta	Roseta	Roseta	Roseta				
		-	-	-	-	-	-	-	-	
	5 Anos	Roseta	Roseta	Roseta	Roseta	Roseta				
		50% do valor apurado nas inscrições é dividido equitativamente pelos percursos sem faltas								
120	Roseta	Roseta	Roseta	Roseta	Roseta					
	200 €	160 €	144 €	96 €	80 €	40 €	40 €	40 €	800 €	
6 Anos	Roseta	Roseta	Roseta	Roseta	Roseta					
	Divide-se o valor de 50% das inscrições em: 1º:30% 2º:25% 3º:20% 4º:15% 5º:10%									
130	Roseta	Roseta	Roseta	Roseta	Roseta					
	300 €	240 €	216 €	144 €	120 €	60 €	60 €	60 €	1 200 €	
3º Dia	INICIADOS	Roseta	Roseta	Roseta	Roseta	Roseta				
		-	-	-	-	-	-	-	-	
	4 Anos	Roseta	Roseta	Roseta	Roseta	Roseta				
		50% do valor apurado nas inscrições é dividido equitativamente pelos percursos sem faltas								
	100	Roseta	Roseta	Roseta	Roseta	Roseta				
		-	-	-	-	-	-	-	-	
	110	Roseta	Roseta	Roseta	Roseta	Roseta				
		-	-	-	-	-	-	-	-	
	5 Anos	Roseta	Roseta	Roseta	Roseta	Roseta				
		50% do valor apurado nas inscrições é dividido equitativamente pelos percursos sem faltas								
120	Laço	Laço	Laço	Laço	Laço	Laço	Laço	Laço		
	200 €	160 €	144 €	96 €	80 €	40 €	40 €	40 €	800 €	
6 Anos	Roseta	Roseta	Roseta	Roseta	Roseta					
	Divide-se o valor de 50% das inscrições em: 1º:30% 2º:25% 3º:20% 4º:15% 5º:10%									
130	Laço	Laço	Laço	Laço	Laço	Laço	Laço	Laço		
	600 €	480 €	432 €	288 €	240 €	120 €	120 €	120 €	2 400 €	